

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS – UEA
ESCOLA SUPERIOR DE ARTES E TURISMO – ESAT
EDITAL PARA PROCESSO SELETIVO DE PROVIMENTO DE
VAGAS PARA O PROGRAMA DE MONITORIA 2026/01

EDITAL Nº 002/2026

Fixa as normas do Processo de Seleção Classificatória 2026/2 para preenchimento das vagas de Monitoria remunerada e não remunerada do Programa de Monitoria da Escola Superior de Artes e Turismo, da Universidade do Estado do Amazonas, conforme disposto na Resolução Nº. 050 /2025 - CONSUNIV.

A Coordenação do Programa de Monitoria da Escola de Direito, de acordo a **Resolução Nº. 050/2025- CONSUNIV** torna público para conhecimento dos interessados o que segue:

APRESENTAÇÃO

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN – nº 9394 de 20 de dezembro de 1996, preconiza, em seu artigo 84, que: “**os discentes da educação superior poderão ser aproveitados em tarefas de ensino e pesquisa pelas respectivas instituições, exercendo funções de monitoria, de acordo com seu rendimento e seu plano de estudos**”. Visando a melhoria na qualidade do aprendizado dos discentes, o Programa de Monitoria da Universidade do Estado do Amazonas tem por objetivo proporcionar aos acadêmicos dos cursos de graduação, oportunidades de desenvolverem experiências nas diversas atividades de auxílio à docência de nível superior.

1. DA IDENTIFICAÇÃO:

Quanto aos tipos de monitoria, destacam-se duas modalidades, ambas com carga horária a ser cumprida no período de 12 (doze) horas semanais sem gerar qualquer tipo de vínculo trabalhista com a UEA.

1.1 Monitoria Remunerada: Aquela realizada pelo aluno-monitor por meio de bolsas concedidas pela UEA.

1.2 Monitoria Voluntária: Aquela em que o aluno-monitor realiza voluntariamente a monitoria, sem recebimento de bolsa remunerada.

2. DAS ATIVIDADES EXERCIDAS

As atividades exercidas, tanto pelo aluno monitor quanto pelo professor orientador deverão ser cumpridas conforme Resolução nº. 050/2025- CONSUNIV/UEA.

2.1 São atribuições do aluno-monitor:

- a) Auxiliar o professor na realização de trabalhos práticos e experimentais, na preparação de material didático, em exercícios de classe e no laboratório;
- b) Auxiliar o professor na orientação de alunos, esclarecendo e tirando dúvidas em relação ao conteúdo da disciplina e à prática de laboratório;
- c) Fazer revisão de texto, elaborar resenhas bibliográficas e realizar outras tarefas que propiciem o seu aprofundamento na disciplina;
- d) Assistir aulas teóricas das disciplinas, de acordo com o Plano de Orientação do Aluno;
- e) Registrar mensalmente as atividades desenvolvidas, formulário manual de frequência (disponível no site da UEA), para ser entregue ao professor-orientador para ser anexado no SISPROJ novo;
- f) Ao término do período letivo, fazer e entregar o Relatório de Atividades do aluno-monitor (disponível no site da UEA), ao professor-orientador para ser anexado no SISPROJ novo juntamente com a Avaliação Semestral pelo professor-orientador;
- g) Participar das convocações (reuniões e eventos) organizados pela coordenação geral e local de monitoria acadêmica.

Parágrafo primeiro: Fica vedado ao Aluno-Monitor o exercício da docência e de qualquer atividade administrativa, sob pena da perda da bolsa. O aluno deverá, obrigatoriamente, dispor de tempo fora do seu horário de aula ou atividades de estágio para exercer a monitoria.

Parágrafo segundo: O exercício da monitoria não poderá realizar-se em disciplina em que o aluno estiver matriculado ou que ainda não tenha cursado com aprovação.

2.2 São atribuições do Professor-Orientador:

- a) Corrigir a prova de seleção e enviar no período solicitado as notas dos candidatos para o email da coordenação local (monitoria_esat@uea.edu.br);
- b) Orientar o Aluno-Monitor em suas atividades;
- c) Avaliar o desempenho de seus monitores;
- d) Fazer o cadastro da disciplina e dos monitores no SISPROJ novo;
- e) Elaborar o Plano de Orientação e anexar no SISPROJ novo;
- f) Lançar a frequência mensal on-line do aluno-monitor e anexar formulário de frequência manual do aluno-monitor. Tal lançamento ocorrerá todo dia 30 e poderá ocorrer até o dia 05 do mês subsequente, não sendo permitida a inserção de meses adiantados.

g) Anexar em PDF, ao final da monitoria, o Relatório Semestral e a Avaliação Semestral do Aluno-Monitor no SISPROJ novo.

3. DAS VAGAS:

Cada aluno poderá concorrer a apenas uma disciplina, irrevogável quando deferida lista de inscritos, e, conseqüentemente, a apenas uma vaga de monitor, cuja vigência será de 1 (um) semestre letivo.

Conforme total de bolsas disponíveis para a unidade acadêmica, há 45 (quarenta e cinco) bolsas; a vaga será contemplada pelo candidato que obtiver maior nota, conforme a lista dos aprovados. As demais vagas são destinadas à monitoria voluntária – ANEXO I.

4. REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO:

4.1 Poderão candidatar-se às vagas do Programa de Monitoria Universitária o aluno que:

- a) Tenha cursado, **com aprovação**, no mínimo 1 (um) período letivo;
- b) Tenha sido aprovado no componente curricular, objeto da monitoria, ou em componente curricular ou conjunto de componentes curriculares considerados pela Coordenação do Curso como correlatos, em que tenha obtido, em qualquer uma das hipóteses, média igual ou superior a 7,0 (sete);
- c) Comprovar disponibilidade de tempo para exercer a monitoria, apresentando a devida declaração;
- d) **Não** estiver usufruindo de qualquer outro tipo de bolsa remunerada oferecida pela Universidade;
- e) **Não** for desistente de edições anteriores do Programa de Monitoria;
- f) **Não** tenha excedido 4 monitorias (consecutivas ou não);
- g) **Não** esteja no primeiro nem no último período do curso (a menos que esteja desperiodizado e tenha outro semestre para cursar).

4.2 Só será aceita a inscrição do aluno que consta APROVADO na disciplina que concorre; ou seja, no ato da inscrição para a monitoria 2026/2, o aluno já deverá constar como aprovado na disciplina que deseja concorrer, não se admitindo a aprovação durante a vigência do Edital 002-2026/2.

4.3 A UEA não se responsabiliza por inscrições incompletas, com dados equivocados ou não realizadas devido a problemas com a internet. Por isso, recomenda-se que as inscrições sejam efetuadas com antecedência.

4.4 As inscrições dar-se-ão da seguinte forma:

- a) Logado no seu email institucional o aluno deverá preencher o formulário de inscrição, anexando todos os documentos comprobatórios solicitados;
- b) Ao finalizar a inscrição on-line, caso não chegue ao seu e-mail a

confirmação da inscrição e a cópia da resposta, favor comparecer à coordenação do programa até no máximo a data do fim da inscrição;

c) Cada aluno poderá se inscrever em apenas 1 (uma) disciplina no processo de seleção.

Link do formulário de inscrição: <https://forms.gle/ofjLcKwv1xkVcKMs8>

Data de inscrição: 14/05/26 a 20/05/26

OBS: No ato da inscrição, o candidato declara: estar ciente das normas do edital, dispor de 12 horas semanais para dedicar-se às atividades da monitoria e não acumular, no mesmo período, recebimento de bolsa de qualquer outra natureza.

4.5 O candidato que não souber seu e-mail institucional e senha deverá procurar o CTIC da unidade para saber como acessá-lo. O não cumprimento de um destes itens indeferirá a inscrição do candidato e em casos de documentação como o histórico escolar e afins o candidato deverá procurar a Secretaria Acadêmica da Unidade.

5. DO RESULTADO PARCIAL DAS INSCRIÇÕES DEFERIDAS E INDEFERIDAS

O resultado parcial das inscrições do Programa de Monitoria será divulgado no portal da UEA e na porta da sala de assuntos acadêmicos, localizada ao lado da recepção do prédio no dia 22/05/26, conforme consta no **cronograma**.

6. DO RECURSO DA INSCRIÇÃO

O recurso deverá ser enviado via e-mail ao programa de monitoria local: monitoria_esat@uea.edu.br justificando e comprovando a instância do recurso, devendo versar, estritamente, sobre o pedido até dia 25/05/26, conforme consta no **cronograma**.

7. DO RESULTADO FINAL DAS INSCRIÇÕES DEFERIDAS

O resultado final das inscrições deferidas do Programa de Monitoria será divulgado no portal da UEA, e na porta da sala de assuntos acadêmicos, localizada ao lado da recepção do prédio no dia 26/05/26, conforme consta no **cronograma**.

8. DAS PROVAS

O processo seletivo compreenderá uma prova escrita ou prática sobre o conteúdo da disciplina na modalidade presencial – ANEXO II. No caso de prova escrita, essa poderá ser objetiva de múltipla escolha ou discursiva e será aplicada pela coordenação local com duração de 60 minutos. Já no caso de prova prática, essa será aplicada pelos professores solicitantes com uma comissão examinadora, em local e horário a confirmar. Cada examinador atribuirá uma nota de 0 (zero) a 10 (dez) ao candidato e a nota final será a média aritmética das notas conferidas pelos examinadores.

Não será permitido ao aluno usar folhas para rascunho, a não ser o rascunho oficial das provas discursivas que já constarão na última folha da prova.

As provas escritas serão realizadas em horários diferentes, de acordo com o curso para o qual o aluno concorrerá à vaga. O aluno deverá, portanto, comparecer apenas no horário corresponde ao curso para o qual se inscreveu.

ATENÇÃO: não é o curso em que o aluno está matriculado, mas o curso para o qual concorrerá à vaga de monitoria, de acordo com o registro abaixo:

- **Alunos que concorrerão às vagas dos cursos de Audiovisual, Dança e Música:** 29/05/26 (sexta-feira), às 17 h, no auditório do quarto andar da ESAT.
- **Alunos que concorrerão às vagas do curso de Teatro e Turismo:** 29/05/26 (sexta-feira, às 18: 15 h, no auditório do quarto andar da ESAT.
- **OBS:** Em caso de alteração do local de prova, a coordenação local divulgará, antecipadamente a alteração por meio de cartaz anexado na porta da Sala de assuntos educacionais.

Os professores terão até o dia 08/06/26 às 10 horas para enviar as notas dos candidatos ao e-mail: monitoria_esat@uea.edu.br para efeito de publicação.

9. DO RESULTADO PARCIAL DAS PROVAS

9.1 O resultado parcial da seleção do Programa de Monitoria será divulgado no portal da UEA (www.uea.edu.br) e no mural de avisos, situado ao lado da recepção do prédio da ESAT no dia 08/06/26.

9.2 Será considerado aprovado o candidato que obtiver nota igual ou superior a 7,0.

9.3 Em caso de empate terá preferência o candidato que:

- a) Tiver maior nota na disciplina objetiva da monitoria;
- b) Apresentar maior coeficiente de rendimento.

10. INSTÂNCIAS DE RECURSO DA PROVA

O recurso relacionado às questões da prova deverá ser protocolado via e-mail monitoria_esat@uea.edu.br, por escrito, e encaminhado à Coordenação de Monitoria devidamente justificado e comprovado, devendo versar, estritamente, sobre questões do mérito no dia 09/06/26.

11. DO RESULTADO FINAL DAS PROVAS

Após análise dos recursos, a CLASSIFICAÇÃO FINAL dos candidatos será divulgada no dia 10/06/26.

12. DA VIGÊNCIA DA ATIVIDADE DE MONITORIA

12.1. A vigência do Programa de Monitoria é de 5 (CINCO) meses, durante o semestre letivo de 2026/01;

12.2. **Início das Atividades: 03/08/26;**

12.3. **Término das Atividades: 04/12/26.**

13. ENTREGA DE DOCUMENTOS E ASSINATURA DO TERMO DE COMPROMISSO

13.1. Os candidatos classificados para monitoria receberão um e-mail da Secretaria e Coordenação de Monitoria da ESAT/UEA (monitoria_esat@uea.edu.br), com as instruções e os ANEXOS para a inserção do projeto/disciplina e os devidos documentos dos monitores no SISPROJ novo. Desse modo, o aluno deverá entregar os seguintes documentos:

- a) Histórico Acadêmico Atualizado;
- b) Cópia da Carteira de Identidade;
- c) Cópia do CPF;
- d) Cópia do Cartão Bancário (Bradesco);
- e) Plano de Orientação do Aluno Monitor;
- f) Termo de Compromisso;
- g) Cadastro do Monitor e Orientador;
- h) Declaração de servir à Monitoria as horas semanais;
- i) Declaração de não acumular, no mesmo período, recebimento de bolsa de qualquer natureza no caso do Programa de Monitoria remunerado.

13.2. Todos os documentos acima mencionados serão enviados pela coordenação local de monitoria aos alunos aprovados e aos seus respectivos professores com todas as instruções necessárias para o cadastro dos documentos no SISPROJ novo. O aluno deverá enviar à coordenação de monitoria os documentos solicitados, conforme o prazo estabelecido no e-mail. Caso contrário, o aluno será considerado desistente.

ATENÇÃO: Vale ressaltar que ao receber o e-mail com a documentação, a coordenação acusará o recebimento do mesmo, servindo, assim, como comprovação de que o aluno de fato efetuou o envio dos documentos solicitados.

14. DISPOSIÇÕES FINAIS

O Programa de Monitoria 2026/2 **inicia-se oficialmente no dia 03 de agosto de 2026 e encerra-se no dia 04 de dezembro de 2026.**

Ao término de cada período letivo, o orientador da disciplina deverá anexar no SISPROJ NOVO o Relatório Semestral (preenchido pelo aluno-monitor) e a Avaliação Final (preenchido pelo orientador da disciplina). **O descumprimento deste item impedirá o aluno de disputar nova monitoria e de receber seu certificado.**

Será obrigatória a participação dos alunos (bolsista e voluntários) em exercício da monitoria em **todas as convocações** realizadas pela coordenação local e geral para reuniões e eventos da monitoria. Isso inclui a participação na Mostra de monitoria, evento que ocorre ao final de cada semestre em todas unidades da UEA.

O aluno- monitor fará jus o certificado por meio de solicitação à coordenação geral no e-mail: **monitoria@uea.edu.br** com cópia para o email da coordenação local (**monitoria_esat@uea.edu.br**) se tiver a frequência mínima de 75% da carga horária total destinada à monitoria, relatórios mensais de atividade e avaliação final **favorável** do orientador da disciplina, diante do trabalho, das ações, e do cumprimento das normas deste edital por parte do aluno-monitor durante o exercício da monitoria.

O aluno-monitor dispensado pelo não cumprimento das normas do Programa de Monitoria não poderá se inscrever em novo processo de seleção.

Os casos omissos ou situações não previstas em edital serão resolvidos pela Coordenação de Monitoria e PROGRAD – UEA.

15. CRONOGRAMA

ATIVIDADE	DATA
Divulgação do Edital para seleção de vagas de Monitoria (2026/2).	14/05/26
Período de inscrição via <i>Google Forms</i> .	14/05/26 a 20/05/26
Resultado parcial das inscrições.	22/05/26
Período para recurso das inscrições.	25/05/26
Divulgação do resultado final das inscrições deferidas.	26/05/26
PROVA DE MONITORIA 2026/2 (Audiovisual, Dança e Música)	29/05/26 (às 17h)
PROVA DE MONITORIA 2026/2 (Teatro e Turismo)	29/05/26 (às 18: 15h)
Prazo para correção das provas e entrega das notas por email por parte dos professores.	29/05/26 a 08/06/26
Resultado parcial da prova.	08/06/26
Período para recurso da prova.	09/06/26
DIVULGAÇÃO DO RESULTADO FINAL DA PROVA.	10/06/26

Preenchimento dos documentos de adesão e envio da documentação para monitoria_esat@uea.edu.br e upload dos documentos e cadastramento das disciplinas no SISPROJ NOVO (envio para o e-mail da monitoria é apenas para arquivo e a validação é apenas com o cadastro no SISPROJ).	10/06/26 a 30/06/26
Início das atividades de Monitoria.	03/08/26
Encerramento das atividades de Monitoria.	04/12/26
Encaminhamento do Relatório e Avaliação Semestral das atividades do aluno-monitor.	Após o término das atividades
Período de solicitação de Certificado de Monitoria à PROGRAD através do monitoria@uea.edu.br com cópia para a coordenação local monitoria_esat@uea.edu.br .	Após a entrega dos relatórios e avaliações semestrais.

Manaus, 14 de maio de 2026.



Profa. Dra. Regina Farias de Queiroz
Coordenadora do Programa de Monitoria – ESAT/UEA
Escola Superior de Artes e Turismo – ESAT

ANEXO I – QUANTITATIVO DE VAGAS DIVIDIDO POR CURSO

AUDIOVISUAL

DOCENTE	COMPONENTE	BOLSISTA	VOLUNTÁRIO
Fábio Francisco de Freitas Marques	ÁUDIO 1	01	01

DANÇA

DOCENTE	COMPONENTE	BOLSISTA	VOLUNTÁRIO
Adriane de Felipe Rodrigues	Produção Textual II	01	0
Amanda Da Silva Pinto	Didática Da Dança I	01	01
André Duarte Paes	Linguagens do Corpo na Dança III	01	0
André Duarte Paes	Linguagens do Corpo na Dança I	02	0
Carmem Lúcia Meira Arce	História Da Arte (Dança)	01	01
Cintia Matos de Melo	Cinesiologia Aplicada a dança	01	01
Érika da Silva Ramos	Socioantropologia do Corpo	01	01
Érika da Silva Ramos	Desenvolvimento Psicomotor	01	00
Getúlio Henrique Rocha Lima	Releitura de Balé	01	01
Jeanne Chaves De Abreu	História Da Dança II	01	01
Meireane Rodrigues Ribeiro De Carvalho	Processos Coreográficos I	01	01
Raíssa Caroline Brito Costa	Balé Clássico E A Cena Contemporânea	01	00
Raíssa Caroline Brito Costa	Fundamentos Do Balé Clássico	01	01
Vilma Maria Gomes Peixoto Mourão	Abordagens Socioantropológicas Da Cultura	01	0
Vilma Maria Gomes Peixoto Mourão	Sociologia da Educação	01	0
Vilma Maria Gomes Peixoto Mourão	Corpo Cidadania E Diversidade	01	0
Yara dos Santos Costa Passos	Corpo, Dança e Territórios Virtuais	01	01

MÚSICA

DOCENTE	COMPONENTE	BOLSISTA	VOLUNTÁRIO
Luciane Viana Barros Páscoa	História da Arte II	01	01
Luciano Hercílio Alves Souto	Violão VI	01	0
Nelson Fernando Caiado	Instrumento II (Violão)	01	0

TEATRO

DOCENTE	COMPONENTE	BOLSISTA	VOLUNTÁRIO
Gislaine Regina Pozzetti	Caracterização Teatral	01	01

TURISMO

DOCENTE	COMPONENTE	BOLSISTA	VOLUNTÁRIO
Adriane de Felipe Rodrigues	Produção Textual II	02	0
Cristiane da Silveira	História da Amazônia	01	01
Glaubécia Teixeira da Silva	Sistemas de Transporte	01	01
Helen Rita Menezes Coutinho	Planejamento E Organização De Eventos	02	0
Helen Rita Menezes Coutinho	SEMINÁRIO DE PESQUISA I	01	0
Jany Alfaia de Oliveira	Língua Estrangeira: espanhol I	02	0
Jocilene Gomes Da Cruz	Patrimônio Cultural e Turismo	01	01
Karla Cristina Campos Maia e Cláudia Menezes Martins	Teoria Geral do Turismo II	02	00
Márcia Raquel Cavalcante Guimarães	MARKETING TURÍSTICO	02	0
Maria Adriana Sena Bezerra Teixeira	Meios de hospedagem	02	0
Marklea Da Cunha Ferst	Legislação Aplicada Ao Turismo	02	00
Marklea Da Cunha Ferst	Seminário De Pesquisa	01	0
Paula Cristina Pereira Rodrigues Chaves	Projetos Turísticos	02	0
Susy Rodrigues Simonetti	Turismo e Gestão Ambiental I	02	0

ANEXO II – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DIVIDIDO POR CURSO

AUDIOVISUAL

DOCENTE	COMPONENTE	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
Fábio Francisco de Freitas Marques	ÁUDIO 1	Definição de Som. Propagação e Moléculas. Conceito de Áudio. Conceito de Áudio. Processo de Transdução. Transdutores Específicos. Limitações e Qualidade

DANÇA

DOCENTE	COMPONENTE	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
Adriane de Felipe Rodrigues	Produção Textual II	Estrutura, ordenação e desenvolvimento do parágrafo: conceito de parágrafo; composição do parágrafo: tópico frasal, desenvolvimento e conclusão; características e qualidades do parágrafo. Argumentação e ritmo nas escritas acadêmicas. Redação acadêmica: audiência e estratégias de apresentação; organização e estilo acadêmico; impropriedades na escrita acadêmica.
Amanda Da Silva Pinto	Didática Da Dança I	Corpo e Dança dualista na Escola: contextos; Corponectividade e Procedimento Metafórico; Sentido do Movimento e Estesia; Linguagem: a expressão em Dança; Proposta Triangular; Dança na EI e EFI; BNCC.
André Duarte Paes	Linguagens do Corpo na Dança III	PRÁTICA: estudo sobre a dinâmica do movimento por meio de diferentes técnicas corporais que possibilite uma postura crítico-reflexiva da dança contemporânea. Elementos estruturantes do movimento por Laban/Bartenieff, conceito de presença Klauss Vianna e criatividade como fator inerente ao ser humano. BERTÉ, Odailso. Dança Contempop:

		corpos, afetos e imagens. Santa Maria: Ed. Da UFSM, 2015. SANTANA, Ivani. A dança na cultura digital. Salvador: EDUFBA, 2006. KATZ, Helena. Um, Dois, Três. A dança é o pensamento do corpo. Belo Horizonte: FID Editorial, 2005
André Duarte Paes	Linguagens do Corpo na Dança I	PRÁTICA: o corpo e suas bases mecânicas constituintes do movimento e de funções cinéticas elementares segundo os fatores do movimento de Laban. Formas de perceber o corpo para promover autoconhecimento, mobilidade e fluidez conforme os princípios Bartenieff. O movimento consciente nas dimensões espaciais e de tempo. LABAN, Rudolf. Domínio do movimento. São Paulo: Summus, 1978. LEAL, Patrícia. Respiração e Expressividade: práticas corporais fundamentais em Graham e Laban. MILLER, Jussara. A escuta do corpo: sistematização da técnica Klaus Vianna. São Paulo: Summus, 2007
Carmem Lúcia Meira Arce	História Da Arte (Dança)	Movimentos artísticos: Modernismo; Romantismo; Dadaísmo; Realismo; Impressionismo; Expressionismo; Futurismo; Realismo; Surrealismo; Abstracionismo. Arte Brasileira. Linguagens Artísticas.
Cintia Matos de Melo	Cinesiologia Aplicada a dança	Introdução ao conceito de termos e direções para análise do movimento humano. Estudo dos movimentos articulares do aparelho locomotor: membro inferior, membro superior e tronco; Estudo dos músculos do aparelho locomotor: origem, inserção e ação muscular; Análise cinesiológica dos movimentos aplicado a dança. Análise cinesiológica de exercícios e movimentos do cotidiano.
Érika da Silva Ramos	Socioantropologia do	O corpo na reflexão

	Corpo	socioantropológica/cultural e o corpo e as relações de poder
Érika da Silva Ramos	Desenvolvimento Psicomotor	Elementos do movimento (praxias, salto, equilíbrio, tonicidade, etc)
Getúlio Henrique Rocha Lima	Releitura de Balé	Balés de repertório, aula de balé, história da dança
Jeanne Chaves De Abreu	História Da Dança II	ISADORA DUNCAN, OS BALÉS RUSSOS DE DIAGHILEV, OS MODERNOS E A MODERNIZAÇÃO DA DANÇA, O BALÉ CLÁSSICO NO BRASIL, OS GRANDES NOMES DA DANÇA BRASILEIRA, A DANÇA NO CINEMA, A DANÇA NO AMAZONAS.
Meireane Rodrigues Ribeiro De Carvalho	Processos Coreográficos I	Experiência como acontecimento e transformação do corpo. O sujeito da experiência. Corpo, percepção e arte: o corpo em relação constante com o ambiente. A percepção dos sentidos e vivências: afetos, sensibilidade e expressão. Mimese Corpórea: prática da corpo em ambiente cotidiano para experiência artística (observar, incorporar, transformar em movimento).
Raíssa Caroline Brito Costa	Balé Clássico E A Cena Contemporânea	- Rond de jambe; - Balé de Ação - Pequenos saltos - Posição do corpo e diagrama de Vaganova - Pequenas poses e grandes poses
Raíssa Caroline Brito Costa	Fundamentos Do Balé Clássico	- pequenos saltos; - diagrama de Vaganova; - direção de pernas e deslocamento no espaço; - posição de braços; - postura das regiões do corpo na técnica do balé clássico.
Vilma Maria Gomes Peixoto Mourão	Abordagens Socioantropológicas Da Cultura	Aspectos centrais da teoria evolucionista, da antropologia cultural e a teoria estrutural em antropologia; A perspectiva da tradição em Antony Giddens; A formação do povo brasileiro; Os conceitos de etnocentrismo e

		eurocentrismo.
Vilma Maria Gomes Peixoto Mourão	Sociologia da Educação	Aspectos centrais das teorias de Karl Marx, Max Weber e Durkheim em relação ao processo educacional; Processos de mudanças sociais ocasionados pelo capitalismo; Etmologia e sentidos do termo Sociologia; Especificidades da Sociologia da Educação; As instituições sociais e o processo educacional
Vilma Maria Gomes Peixoto Mourão	Corpo Cidadania E Diversidade	Concepções de corpo; Noção de corpo dócil em Foucault; Etarismo na Dança; Conceitos de diversidade e cidadania em relação ao corpo
Yara dos Santos Costa Passos	Corpo, Dança e Territórios Virtuais	1-Videodança; 2- Dança e novas tecnologias.

MÚSICA

DOCENTE	COMPONENTE	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
Luciane Viana Barros Páscoa	História da Arte II	1. Arte Neoclássica ou Acadêmica 2. Romantismo e Realismo 3. Impressionismo e Pós-impressionismo 4. Expressionismo Alemão e Cubismo 5. Expressionismo Abstrato e Pop Art 6. Arte Conceitual, Fluxus e Happenings
Luciano Hercílio Alves Souto	Violão VI	Duas obras de livre escolha do candidato
Nelson Fernando Caiado	Instrumento II (Violão)	Execução de duas obras do repertório violonístico (originais ou transcrições)

TEATRO

DOCENTE	COMPONENTE	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
---------	------------	-----------------------

Gislaine Regina Pozzetti	Caracterização Teatral	Elementos da caracterização teatral, Pesquisa e caracterização teatral, Caracterização da personagem dramática: seus conceitos e técnicas .
--------------------------	------------------------	---

TURISMO

DOCENTE	COMPONENTE	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
Adriane de Felipe Rodrigues	Produção Textual II	Estrutura, ordenação e desenvolvimento do parágrafo: conceito de parágrafo; composição do parágrafo: tópico frasal, desenvolvimento e conclusão; características e qualidades do parágrafo. Argumentação e ritmo nas escritas acadêmicas. Redação acadêmica: audiência e estratégias de apresentação; organização e estilo acadêmico; impropriedades na escrita acadêmica.
Cristiane da Silveira	História da Amazônia	1. Marco temporal e mineração em terras indígenas; 2. O processo de genocídio dos povos originários durante a colonização.
Glaubécia Teixeira da Silva	Sistemas de Transporte	Modalidades de transporte utilizados nas viagens turísticas; Vantagens e desvantagens dos modais de transportes; Tendências e perspectivas dos meios de transportes no Brasil;
Helen Rita Menezes Coutinho	PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS	Conceituação; Modalidades; Tipologia; Planejamento e organização de evento (pré, transevento e pós);

		organização e planejamento do cerimonial do evento Formatura.
Helen Rita Menezes Coutinho	SEMINÁRIO DE PESQUISA I	Normas da ABNT; IA NotebookLm; IA Perplexity; Pesquisa em Bases de dados com Periódicos CAPES.
Jany Alfaia de Oliveira	Língua Estrangeira : espanhol I	Artículos, contracciones, numeral, plural de los sustantivos, presente de indicativo y hostelería.
Jocilene Gomes Da Cruz	Patrimônio Cultural e Turismo	Conceitos de patrimônio cultural. Panorama do patrimônio cultural brasileiro. Patrimônio cultural e identidade local. Sociedade, cidadania e patrimônio cultural. Apropriação do patrimônio cultural pelas comunidades usuárias. Experiências de gestão de patrimônio cultural: critérios de diagnóstico, inventário, seleção e tipificação de patrimônio cultural material e imaterial. Relação entre turismo e patrimônio cultural.
Karla Cristina Campos Maia e Cláudia Menezes Martins	Teoria Geral do Turismo II	1. Sistema Estrutural do Turismo • Conceito de sistema turístico; • Relação entre os componentes do turismo; • Funcionamento integrado do sistema; • Interdependência entre oferta, demanda, infraestrutura e superestrutura. 2. Componentes do Sistema Turístico Oferta Turística • Atrativos turísticos; • Equipamentos turísticos;

		• Serviços turísticos; • Produtos turísticos. Demanda Turística • Conceito de demanda; • Perfil do turista; • Motivações de viagem; • Consumo turístico. 3. Produto Turístico • Conceito; • Características: - o intangibilidade; - o simultaneidade; - o perecibilidade; - o necessidade de deslocamento; • Produção, distribuição e consumo do produto turístico. 4. Produção, Distribuição e Consumo no Turismo Produção • Organização dos serviços e experiências turísticas; • Participação dos diferentes setores. Distribuição • Agências de viagens; • Operadoras; • Plataformas digitais; • Comercialização turística. Consumo • Experiência do turista; • Relação entre turista e destino; • Importância da qualidade dos serviços. 5. Infraestrutura Turística • Conceito; • Exemplos: - o aeroportos; - o saneamento; - o transporte; - o sinalização; - o acessibilidade. Diferença entre infraestrutura e
--	--	---

		equipamentos turísticos. 6. Superestrutura Turística • Conceito; • Órgãos públicos; • Políticas públicas; • Planejamento turístico; • Conselhos, secretarias e instituições ligadas ao turismo. 7. Relações e Integrações no Turismo • Relação entre setor público, privado e comunidade; • Governança turística; • Planejamento integrado; • Impactos positivos e negativos do turismo.
Márcia Raquel Cavalcante Guimarães	MARKETING TURÍSTICO	Marketing em Turismo: conceitos; demanda e da oferta turística. O composto de marketing em turismo: produto, preço, praça e promoção. Plano de Marketing Turístico.
Maria Adriana Sena Bezerra Teixeira	Meios de hospedagem	História da Hotelaria; Definição de Hotelaria; Sistema hoteleiro; Perfil de Unidades Habitacionais; Vocabulário.
Marklea Da Cunha Ferst	Legislação Aplicada Ao Turismo	Código de Defesa do Consumidor (CDC), com foco nos direitos básicos do consumidor, responsabilidade objetiva e solidária dos fornecedores, práticas abusivas e responsabilidade dos profissionais liberais; Constituição Federal (art. 37), enfatizando os princípios da administração pública, especialmente impessoalidade e eficiência; Lei nº 11.771/2008 (Lei Geral do Turismo), contemplando

		o conceito de turismo, a estrutura do Sistema Nacional de Turismo e os objetivos da Política Nacional de Turismo, com destaque para inclusão social e desenvolvimento econômico; e, por fim, a aplicação do Direito ao setor turístico, envolvendo a proteção do consumidor em serviços turísticos e a responsabilização dos prestadores de serviços no contexto do turismo
Marklea Da Cunha Ferst	Seminário De Pesquisa	Ferramentas de apoio à pesquisa científica, com foco no uso de gerenciadores de referências (como Mendeley) para organização, leitura, anotações e geração automática de citações; Ética e integridade na pesquisa, contemplando princípios científicos, combate ao plágio, fabricação e manipulação de dados; Normas de citação e referência científica, incluindo citação direta curta, sistemas de citação (autor-data e numérico) e padronização de referências bibliográficas; Metodologia científica e elaboração de projetos de pesquisa, abordando a estrutura do projeto (o que, por que, como, para que e onde pesquisar) e os principais tipos de pesquisa (exploratória, descritiva, explicativa e documental)
Paula Cristina Pereira Rodrigues Chaves	Projetos Turísticos	- HISTÓRIA DOS PROJETOS - DEFINIÇÕES E CLASSIFICAÇÕES

		• TERMOS TÉCNICOS PARA O REPASSE DE DINHEIRO • PRINCÍPIOS CONSTITUCIONAIS • METODOLOGIAS EM GESTÃO DE PROJETOS
Susy Rodrigues Simonetti	Turismo e Gestão Ambiental I	Sustentabilidade; Sistemas de Gestão Ambiental; ISO 14.000; Áreas Protegidas; Políticas públicas ambientais